



ARQUITETURA, CENOGRAFIA E DANÇA

UMA PROPOSTA DE CENTRO ARTÍSTICO EM ARACAJU - SE
PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO - AUTORA: JISLENE ARAUJO DOS SANTOS - ORIENTADOR: ME. BRUNO FONTES ALMEIDA - COORIENTADOR: ME. DANIEL VIEIRA DOS SANTOS
- FACULDADE AGES DE LAGARTO -

AGRADECIMENTOS

Todas as conquistas em minha trajetória não seriam possíveis sem o apoio e a presença de Deus. Agradeço a Ele por despertar em mim coragem para percorrer este sonho, pela saúde e forças para enfrentar as dificuldades, pela esperança para acreditar nas possibilidades da vida e a nunca desistir.

Agradeço também à minha mãe Josefa, ao meu pai José Carlos e à minha irmã Carla, assim como a toda a minha família, pelo suporte e apoio durante todos esses anos, por me ajudar a alcançar esta realização pessoal.

Ainda, quem trilha um caminho junto a você sabe exatamente o que você passa. Assim, a todos os meus amigos de curso, que viveram comigo essa experiência, em especial a Ana Carla, Aline, Fernanda e Rafaela, pelo acolhimento e por todas as vezes que me ajudaram de alguma forma; à minha amiga Edjane Bispo, pelo companheirismo e apoio. A todos só posso expressar meu sentimento de gratidão, por toda ajuda, troca de ideias, conhecimentos, momentos felizes e todos os obstáculos que passamos juntos, sempre unidos dando suporte uns aos outros. Sem dúvida, vocês fizeram dessa uma experiência muito mais leve e gratificante.

Agradeço aos meus professores de curso, Andréa Fontes, Renata Dantas, Flávio Novais, Elso Moisinho, Marília Cavalcanti, Manassés Santana, Raphael Sapucaia, Adyson Fortuna, Mayara Silva, Elaine Lima, por compartilhar todo conhecimento, por nos motivar e ajudar a nos desenvolvermos como profissionais e como pessoas.

Gratidão ao meu coorientador Daniel Vieira, por tantas vezes que nos fez refletir e nos motivou. Ao meu orientador Bruno Fontes, por ter me guiado tão bem nessa etapa, por ajudar a concretizar esse trabalho da melhor forma, por me incentivar e sempre apoiar minhas ideias, por possibilitar que eu desenvolvesse a minha essência e criatividade neste trabalho.

Não poderia esquecer de agradecer aos meus grandes influenciadores da educação, a todos os meus professores desde a minha infância até a faculdade, que passaram por minha trajetória do aprendizado, obrigada pela oportunidade do conhecimento. Graças a esses profissionais consegui evoluir significativamente, não só na educação, como também na vida. Através de cada um, consegui abrir os olhos e a minha mente para um novo mundo de possibilidades, e hoje posso desfrutar desta realização em boa parte, graças a estes grandes mediadores da educação. Por fim, gratidão a todas as pessoas que torceram e estiveram comigo durante toda essa trajetória. Essa, com certeza, é a concretização de uma realização pessoal e o marco de uma nova jornada.

RESUMO

Um ambiente artístico de dança com a aplicação da cenografia é uma forma dinâmica e crucial para dar vida a um espetáculo, pois, são criadas possibilidades de extrair todo o potencial artístico dos bailarinos. Trazer um espaço capaz de atender esta demanda artística poderá impulsionar significativamente a dança na cidade de Aracaju/SE. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é abordar sobre a cenografia, a dança e a arquitetura, de modo a buscar entendimento e conexão destas áreas da arte, assim com ressaltar a sua importância, para, posteriormente, ser aplicada a proposta do centro artístico de dança na cidade supracitada. Assim, o presente trabalho terá uma abordagem sobre a cenografia e suas origens, características e importância; sobre a dança, sua importância e como a mesma está conectada com a cenografia e a arquitetura, e, por fim, será apresentada sobre a ideia do projeto de um espaço de dança para Aracaju/SE. A ideia deste projeto é trazer propostas para a solução da falta de um espaço adequado para a criação, prática e apresentação da dança na cidade, tentar minimizar limitações para que a dança seja executada da melhor forma possível, estimulando o potencial artístico dos profissionais da dança, assim como motivar a expansão e o contato da dança com a população sergipana. Diante disso, acredita-se que a ideia deste projeto possa trazer oportunidades, reconhecimento e mais cultura, de modo a despertar na população aracajuana um novo olhar sobre esta arte, e dar a oportunidade para que as pessoas possam experimentar as fascinantes possibilidades que a dança, atrelada à arquitetura e à cenografia, juntas, pode trazer.

Palavras-chave: arquitetura; cenografia; dança; efêmero; centro artístico.

ABSTRACT

An artistic dance environment with the application of scenography is a dynamic and crucial way to bring a show to life, as it creates possibilities to extract all the artistic potential of the dancers. Bringing a space capable of meeting this artistic demand will significantly boost dance in the city of Aracaju/SE. In this way, the objective of this work is to approach scenography, dance and architecture, in order to seek understanding and connection of these areas of art, as well as highlighting their importance, to later be applied to the proposal of the artistic dance center in the aforementioned city. The present work will have an approach on the scenography and its origins, characteristics and importance; about dance, its importance and how it is connected with scenography and architecture, and finally, it will be presented about the idea of the project of a dance space for Aracaju/SE. The idea of this project is to bring proposals to solve the lack of an adequate space for the creation, practice and presentation of dance in the city, trying to minimize limitations so that the dance is performed in the best possible way, stimulating the artistic potential of dance professionals, as well as motivating the expansion and contact of dance with the Sergipe population. In this way, it is believed that the idea of this project can bring opportunities, recognition and more culture, in order to awaken in the Aracaju population a new look at this art, and give the opportunity for people to experience the fascinating possibilities that dance, linked to architecture and scenography together, can bring.

Keywords: architecture; scenography; dance; ephemeral; artistic center.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo geral de proposta a criação de um centro artístico de dança na cidade de Aracaju/SE, utilizando da cenografia como estratégia dinâmica incorporada ao projeto. Na abordagem teórica, tem-se como objetivos específicos: analisar a cenografia na história e conceituá-la; analisar a dança, seus estilos e importância; e, por fim, relacionar arquitetura, cenografia e dança. Tendo em vista este contexto, é válido indagar: como a arquitetura e a cenografia podem contribuir para a valorização da dança como elemento artístico e social na cidade de Aracaju/SE?

Para tanto, a metodologia adotada no presente trabalho tem uma abordagem qualitativa, com aplicação do método hipotético-dedutivo, levando, assim, a tentativa de solucionar o problema da falta de espaço, que, conseqüentemente, impacta na falta de valorização e suporte para o desenvolvimento da dança. Dessa forma, tem-se como finalidade para minimizar o problema a aplicação prática da proposta de um centro de dança na cidade de Aracaju/SE. Ademais, com o objetivo de apresentar a temática, será desenvolvido o modo descritivo e exploratório, para que seja tratado sobre conceitos, definições e análises de cunho teórico, tendo como base trabalhos acadêmicos disponíveis no Google Acadêmico, repositórios, etc. Como serão realizados, também, estudos das condicionantes do terreno, do entorno, levantamento métrico, topográfico e outros.

Outrossim, a importância de tratar sobre o apoio ao desenvolvimento da dança na cidade de Aracaju traz um olhar para os problemas enfrentados nesses ramos da arte, como também sobre as possibilidades e contribuição social que a mesma pode trazer. A dança é definida na história como uma das sete artes clássicas, e pode ser também instrumento de transformação na vida das pessoas. É de relevância sua procura pela sociedade com o passar dos anos, pois ela é um recurso de bem-estar, saúde, expressão e entretenimento, por seu meio o ser humano comunica, através dos movimentos do corpo, suas emoções e sentimentos, assim como através do olhar do telespectador, ela também transmite emoção, beleza, mensagens e até mesmo um discurso social.

Portanto, implantar um espaço de dança na cidade de Aracaju é justamente valorizar a arte, a cultura e todos os profissionais envolvidos nela; é expandir uma arte tão pouco explorada e valorizada na região; é possibilitar sua visibilidade, o conhecimento e o contato com o público; assim como trazer oportunidades para todas as pessoas que tenham interesse em descobrir e experimentar esse universo. Além disso, atrelar a cenografia a um espaço de dança é uma maneira mais que natural de valorizar esta arte, pois, trata-se de uma ferramenta significativa para a construção do espetáculo; é uma forma de comunicação de uma realidade imaginária e concretização da mesma para um espaço real. Logo, é despertado o potencial criativo dos artistas e se amplia a percepção de um ambiente de dança efêmero, enriquecendo o trabalho e a experimentação do público e dos dançarinos (SILVA, 2021, p. 22).

Um dos caminhos para a valorização da dança em Aracaju/SE, seria através da criação de um espaço inclusivo a qualquer classe social e com infraestrutura completa, adequada para comportar atividades práticas, capacitação, suporte técnico, apresentação, etc. Criar um ambiente estimulante, flexível e criativo, seria uma forma de possibilitar aos usuários um espaço adequado para a criação de espetáculo, apresentação, eventos e interação social e cultural. Utilizando a cenografia como ferramenta para incorporar a este espaço um viés mais artístico e efêmero, faz com que haja uma motivação maior para a criação dos artistas, assim como cumprirá o seu papel de junto à dança fazer trasbordar emoção e novas experiências ao público sergipano.

A CENOGRAFIA NA HISTÓRIA

Para entender melhor a cenografia, de um modo geral, é importante entender primeiramente qual foi a sua passagem histórica até o que conhecemos hoje. Nessa direção, a cenografia e o teatro sempre estiveram interligados desde os tempos mais antigo da história; e o teatro começa a se desenvolver a partir do período Pré-Histórico, quando os humanos utilizavam de elementos performáticos para celebrar a caça, a pesca, a colheita e os rituais religiosos. Além disso, tais cerimônias eram realizadas em cavernas ou ao ar livre, com a utilização de muitos efeitos, como o fogo, o uso de máscaras, jogo de sombras e pinturas para expressar e simbolizar o momento (RAMOS, 2019, p. 17).

Por conseguinte, foi de fato na Grécia Antiga que o teatro passou a ser um movimento artístico mais sólido e representativo, principalmente quando tornam-se comuns, além da comemoração da caça, pesca e colheita, outras cerimônias festivas, sobretudo, quando houve uma intensificação dos rituais religiosos, devido ao surgimento das crenças de diversos deuses. Assim, as peças de teatro passaram a ser realizadas ao ar livre, em palácio e tendas, até ganharem uma estrutura sólida e de fato um espaço fixo (SANTIAGO, 2019, p. 12). Ademais, os ambientes do teatro grego eram compostos por: Theatron, em formato de semicírculo, que se destina à plateia; orchestra, local onde ficavam os atores e a coró da peça; e o Skéne, que nada mais é que um palco com um caráter mais antigo em pedra ou madeira (FONTES, 2017, p. 10).

Dessa maneira, a evolução do teatro deu espaço ao desenvolvimento da cenografia, que se acredita ter surgido na Grécia por volta do século V a.C. - este foi o momento em que o teatro passa a utilizar elementos para dar mais brilho e encanto ao espetáculo. Os principais elementos que eram comum nesse período são: os Periacto, trata-se de uma estrutura móvel no formato de prisma com pinturas e diferentes estampadas em suas faces, permitindo uma melhor flexibilidade de composição ao decorrer do espetáculo; Ekiclemas, uma estrutura móvel, circular e giratória que contém, geralmente, dois espaços separados em uma mesma estrutura, podendo conter cenários diferentes para a representação das diferentes passagens de cena durante a apresentação - esta é uma estrutura mais evoluída do periacto e que até os dias atuais se mantém em um formato mais tecnológico, presente nos diversos espetáculos; e o deus ex-machina, este tratava-se de uma máquina que permitia levantar objetos ou atores para trazer cena, surpresa e deslumbre na narrativa teatral (FONTES, 2017, p. 11).

Após a passagem pelo período da Grécia Antiga, o teatro ganhou forças também em Roma, poucas foram as modificações. Entretanto, no período da Idade Média, do século X ao século XV, o teatro junto com a cenografia voltaram-se principalmente ao contexto religioso, especificamente católico, já que se tinha a igreja católica como principal influente em diversas vertentes da sociedade. A composição da cenografia e do teatro, nesse contexto, era diferente em comparação aos períodos anteriores, tanto na temática que passou a focar exclusivamente na narrativa bíblica, quanto na estrutura e efeitos. As peças teatrais passam a ser realizadas também dentro dos ambientes das igrejas, assim como em praças e espaços públicos. Logo, à proporção que o espetáculo passou a ter maior porte, notava-se o uso de grandes estruturas ao ar livre, cenários e efeitos maiores (FONTES, 2017, p. 2).

No período Renascentista, na Itália, a cenografia avança de forma significativa. No âmbito artístico surge uma das principais técnicas de arte utilizadas até os dias atuais, e também bastante usada na cenografia, que foi a perspectiva, um dos recursos que cria efeitos magníficos de tridimensionalidade ao desenho, e traz também toda uma ilusão realista arquitetônica. A cenografia era caracterizada em três tipos, com base na sua narrativa, a saber: a tragédia, que remetia a um conceito mais clássico no cenário; a comédia, com um cenário gótico e mais popularizado; e o pastoral, com um aspecto mais paisagem e conceito pitoresco rural (RAMOS, 2019, p. 26, 29, 30)

Ao decorrer das décadas, com o surgimento da eletricidade e o aperfeiçoamento da tecnologia, a cenografia passou a desempenhar um papel importante na produção visual, não apenas em peças de teatros, mas também se dissipou para outras áreas, como na música, na dança, em eventos corporativos, festivais, etc. Na contemporaneidade, principalmente Pós Segunda Guerra Mundial, houve uma grande mudança em diversos seguimentos, e com as artes não foi diferente. Percebeu-se, então, que a cenografia passou a mesclar com outros tipos de artes, tornando-se de certa forma mais elaborada e complexa, assim como houve uma expansão de novas formas de criar cenografia e espetáculos em geral. Em seguida, o teatro como antes sendo principal espaço arquitetônico ao utilizar da cenografia dá lugar a novos espaços, que não necessariamente fossem o de um palco, nota-se também o crescimento da demanda de cenografia para shows, concertos e videoclipes (FONTES, 2017, p. 29).

CENOGRAFIA

Mesmo a cenografia sendo utilizada pela humanidade desde a antiguidade, muito se tem a explorar, pois este é um tema ainda em conhecimento pela sociedade. Desse modo, embora a cenografia esteja em vários espaços e situações, a maior parte das pessoas não consegue identificar de fato, e não tem a noção de como a mesma está presente em nosso cotidiano. Em decorrência disto, é pertinente o seu entendimento e importância, não só para as artes performáticas como também para o conhecimento. Quanto a isso, com base em Fontes, entende-se:

O termo cenografia tem origem do grego skēnographia, palavra composta por skēnē que significa cena, e graphia que pode exprimir ações diretamente relacionadas com a escrita, mas também à arte de desenhar, pintar e colorir. Por outras palavras, podemos definir que o termo cenografia é a arte de representar o espaço, lugares e objetos, logo, é a grafia da cena (FONTES, 2017, p. 9).

Nessa perspectiva, cenografia é um termo usual, principalmente, quando se trata de espetáculos no geral. Desse modo, como vem sendo tratado nesse trabalho, este é um campo da arte que tem uma conexão forte ao teatro. Logo, é de fato natural essa associação, já que foi no teatro, como discutido anteriormente, que a cenografia surgiu e se aperfeiçoou em um primeiro momento. Além disso, é um campo artístico que tem como principal objeto de uso o espaço, compondo, por fim, o que conhecemos por cenário.

Ademais, a sua característica efêmera faz da cenografia uma arquitetura com tempo de duração prevista, ou seja, no processo existe início, meio e fim, como a cenografia geralmente segue uma narrativa, quando a mesma é concluída, o cenário é desmontado. Um dos seus principais objetivos, dessa maneira, é compor e dar vida a esta narrativa que pode tratar-se de um espetáculo de dança, música, teatro, programas de TV, novelas, filmes e conteúdos cinematográficos em geral, assim como também é possível encontrar em ambiente corporativo, como em showroom, stands, lojas, exposições, desfiles de moda, etc.

A relevância da aplicação e criação cenográfica nesses ambientes traz ao público um encantamento. Isso se dá porque um cenário é um conjunto de muitos elementos, como o jogo de iluminação, volumes, sonorização, cores, decoração e tantos outros fatores que juntos criam uma atmosfera diferente ao espaço. Dessa forma, é perceptível que a cenografia utiliza de diversos tipos de ferramentas e conhecimento (SANTIAGO, 2019, p. 9).

Nada durará, quando você começa a fazer, já sabe que a criação desaparecerá. Às vezes, em uma semana, às vezes, em quatro dias, às vezes, em quatro anos. No fim, tudo existirá apenas na memória das pessoas ([tradução] Documentário - Abstract: The Art of Design: Stage Design / Es Devlin: Stage design, 2018).

Em tela, tudo o que foi apresentado nos possibilita um novo olhar para a importância da cenografia, sendo esta uma arte de encantos e fantasias, pois oferece ao público um escape para uma realidade bem diferente da qual vivemos, uma vez que o espetáculo nos possibilita isto: despertar a imaginação, viver e experimentar a arte no espaço. Em acréscimo, com base em Fontes (2017, p. 49), a cenografia transforma o espaço, transporta o telespectador para um universo de fantasias temporário, e faz experimentar sensações que levam a mergulhar no enredo criado. É um processo que se cria e materializa para que uma mensagem seja passada, tudo tem significado e é muito bem pensado para que o público reflita, se encante e experimente com vivacidade o que se quer transmitir, é sem dúvidas uma experiência sensorial e emocional.

DANÇA, ARQUITETURA E CENOGRAFIA

É notório, através da história, a presença da dança, desde os primórdios da humanidade, como forma de expressão e comemoração. A arte da dança se fez presente em muitas civilizações antigas, logo, assim como no teatro, a dança na sua origem se fez presente principalmente nos rituais religiosos e culturais, sendo possível encontrar registros nos tempos do Egito Antigo, Grécia, Roma. Mas, foi na França, no século XVI, por intermédio do rei Henrique II, que a dança, especificamente o ballet, começa a ter destaque e a se solidificar como uma arte, tornando-se muito comum nessa época apresentações de dança na corte.

Tempos depois, surgiu a primeira academia de dança, chamada Académie Royal de la Danse, fundada em 1661. Foi aí que a dança passou a ter um espaço propriamente projetado para ela, pois nos séculos anteriores era executada em espaços destinados a outras artes, porquanto que se encontrava mesclada a diversas vertentes, sem que houvesse um olhar especial sobre si. Com o passar dos anos, a dança ganha seu espaço de destaque e adquire uma certa autonomia, passa a ter foco central em alguns espetáculos, ou seja, começou-se a existir apresentações e espaços voltados especificamente para a dança, antes não existentes (MENDONÇA, 2012, p. 58, 59).

Outrossim, as possibilidades de dança na atualidade são imensas. Hoje, podemos encontrar uma riqueza artística vasta em diferentes estilos de dança, que vão do clássico, popular, até os estilos mais livres de expressão, através do corpo. A dança possui um engajamento relevante para a sociedade, é uma das artes mais acessíveis de alcance público e, atualmente, percebe-se como sua manifestação pode servir como ferramenta transformadora na sociedade. Neste viés, em diversos países, em diferentes classes sociais e em qualquer idade, é possível experimentar a dança, ela serve como forma de expressão mediante o corpo, como diversão e como discurso social.

Destarte, no estilo clássico, encontramos uma dança tradicionalmente mais estética, rígida e onde a arte do movimento é buscada na perfeição e exatidão. No estilo contemporânea, vemos a manifestação do corpo através de uma dança mais expressiva, diversificada e livre. Já no movimento hip hop, encontramos uma dança com raízes urbanas, do cotidiano das periferias e que nasceu para manifestar discursos de engajamento social. São muitos os tipos de dança existentes, mais todos eles com sua representatividade vêm transformando vidas e encantando públicos, sobretudo, por essa ser uma arte que promove bem-estar social, seja no campo da saúde física, mental, emocional ou como uma forma de lazer.

A dança é uma arte acessível, pois pode ser executada em basicamente qualquer lugar, seja em um espaço fechado ou ao ar livre, em um ambiente privado ou público, qualquer lugar pode tornar-se uma tela em branco para essa arte. Assim, são fascinantes as possibilidades de composição que ela pode alcançar. Entretanto, é importante que a dança possa ter o seu próprio espaço livre, onde possa-se criar, praticar e se expandir sem que haja interferências ou limitações, desse modo, é nesse exato ponto onde a dança, a arquitetura e a cenografia se entrelaçam.

Conquanto, embora a arquitetura se difere da dança em alguns fatores, como, por exemplo, na arquitetura, que se busca durabilidade e sua concepção espacial é definida, estática e imóvel, com limitações, a dança, assim como a cenografia, é dinâmica, efêmera, flexível e transitória. Nesse aspecto, vemos que dança e cenografia utilizam de um aspecto marcante em comum, a flexibilidade, a temporalidade e o espaço, que é o elemento diretamente relacionado à arquitetura (MENDONÇA, 2012, p. 40, 66).

Quando se trata de conceber cenografia para dança, as adjectivações deste conceito tendem a intensificar-se. O bailarino estabelece uma relação tão próxima com o espaço que este é, quase sempre, uma extensão do corpo. A disposição dos elementos no espaço, numa cenografia, sugere, desde logo, uma relação funcional com o intérprete que vai ter reflexos directos no desenho cenográfico. De acordo com o coreógrafo português Rui horta, a interacção dos bailarinos com o lugar é constante e, assim sendo, a cenografia ultrapassa largamente a noção simples de ornamento (MENDONÇA, 2012, p 39-38).

Desta forma, é perceptível que o espaço é o ponto em comum entre ambas as áreas. Além de tantos outros elementos coadjuvantes envolvidos, a dança como arte do movimento produz seu próprio espaço corporal ao se executar de forma flexível e livre, a arquitetura comporta esse espaço produzido e dá suporte para que seja executado da melhor forma possível, e a cenografia junto às demais áreas dá engajamento, potencializando o espetáculo, além de atender à flexibilidade que a dança precisa no espaço, ajuda a transmitir toda a emoção e a moldar a arte que o copo transborda.

ANÁLISE DE OBRAS ANÁLOGAS

EDIFÍCIO DO BALLET NACIONAL BRITÂNICO

Com base no site Archdaily, o English National Ballet (ENB), localizado na cidade de Londres no Reino Unido, foi projetado por Glenn Howells Architects, no ano de 2019.

O centro de dança traz uma estrutura com ambientes amplos, com matéria-prima exposta, e um programa de necessidades que abrangem tanto a prática como a produção envolvida na dança, tais características foram utilizadas como referência e incorporadas à proposta do projeto.



© Hufton + Crow
Fonte: archdaily



© Flickr Érico Vieira
Fonte: archdaily

MASP

Com base no site Archdaily, o Museu de Arte de São Paulo foi construído graças à ideia de Pietro María Bardi, marido de Lina, junto a Assis Chateaubriand, que, em 1946, decidem criar um novo museu de arte em São Paulo.

Ícone de referência arquitetônica do Brasil, o MASP traz uma fachada com traços retos e limpos, com uma imponência marcante no desenho urbano, além de que é um projeto que mescla os espaços internos e externos de forma magnífica, proporcionando uma ótima interação dos meios. Estas características tornaram-se referências para a proposta do projeto, tanto no quesito arquitetônico como na combinação do uso dos espaços internos e externos.

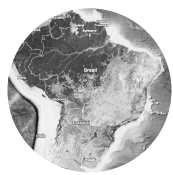
PINACOTECA DE SÃO PAULO

Com base no site Archdaily, a Pinacoteca iniciou a sua construção na última década do século dezenove, e em novembro de 1905 foram executadas as primeiras obras de adaptação. Foi projetada inicialmente por Ramos de Azevedo e, posteriormente, por Paulo Mendes da Rocha. Assim, esta obra teve como referência para a proposta do projeto a sua estética com tijolinho aparente, o espaço central amplo e iluminado por uma claraboia, posto que tal combinação traz ao projeto um valor e experiência arquitetônica diferente e uma releitura enriquecedora.



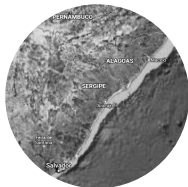
© Nelson Kon
Fonte: archdaily

LOCALIZAÇÃO



BRASIL

Fonte: Google maps (2021)
Imagem



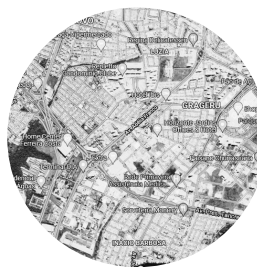
SERGIPE

Fonte: Google maps (2021)
Imagem



ARACAJU

Fonte: Google maps (2021)
Imagem



GRAGERU

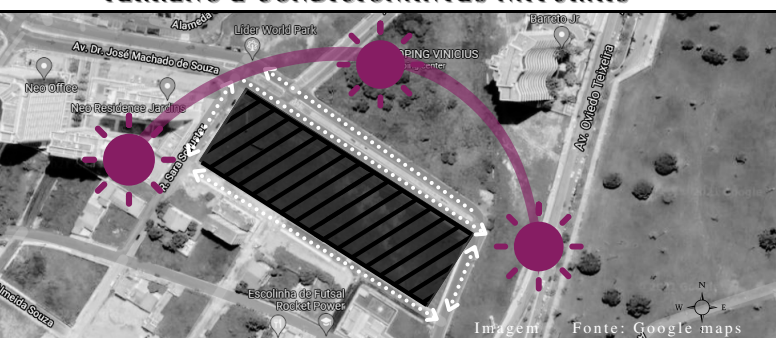
Fonte: Google maps (2021)
Imagem



TERRENO

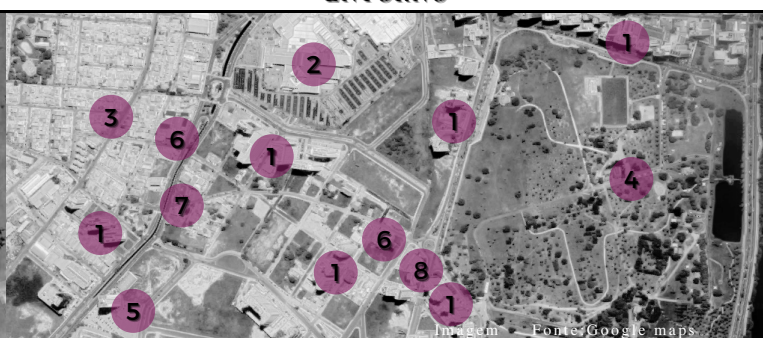
Fonte: Google maps (2021)
Imagem

TERRENO E CONDICIONANTES NATURAIS



.....> FLUXO DUPLO SENTIDO
.....> FLUXO SENTIDO ÚNICO

ENTORNO



- | | |
|------------------------|----------------------------------|
| 1 EDIFÍCIOS | 5 CENTRO MÉDICO |
| 2 SHOPPING | 6 ESCOLAS |
| 3 ÁREA RESIDENCIAL | 7 4º OFÍCIO DA CÂMARA DE ARACAJU |
| 4 PARQUE DA SEMEITEIRA | 8 RESTAURANTE |

Imagens Google maps

O terreno escolhido para implantação do centro artístico de dança localiza-se na cidade de Aracaju, em Sergipe, Brasil. A cidade possui, com base no IBGE, cerca de 672.619 pessoas (dados de 2021) e aproximadamente 182.163 km² de área territorial. O terreno encontra-se no bairro Grageru, possui em torno de 11.682,19 m² e sua orientação geográfica corresponde a -10.94617, -37.05860. Abaixo encontramos algumas imagens reais do terreno.

O terreno faz parte da ZAB2

Com isso temos as seguintes diretrizes construtivas

- Taxa de ocupação (TO) 70%
- Coeficiente de aproveitamento 3,5
- Gabarito de altura 16 pavimentos

• Taxa de permeabilidade 10%

$$CA = 11.682,19m^2 \times 3,50 = 40.887,65$$

(Potencial construtivo total do terreno)

$$TO = 11.682,19 - 70\% = 8.177,54$$

NORMAS CONSULTADAS

NBR 9077 - Saída de Emergência em edifícios
NBR 9050 - Acessibilidade
Código de obras de Aracaju Sergipe
Plano diretor de Aracaju Sergipe



Imagem

Fonte: Google maps (2021)



Imagem

Fonte: Google maps (2021)



Imagem

Fonte: Google maps (2021)



Imagem 02
Fonte: LISTAL (2013)



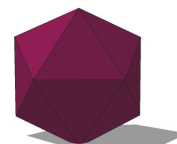
Imagem 03
Fonte: LIGHFIELD STUDIOS (2022).



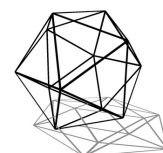
Imagem 04
Fonte: OISEAU (on-line).

O conceito adotado para o projeto segue um estilo voltado para o industrial. A ideia é criar uma proposta de projeto que estimule a arte do movimento em qualquer espaço, incentivando a apropriação da arquitetura e incorporando alguns elementos, como o peso, a dimensão e a espacialidade, características estas que compõem a dança.

Para a concretização dessa ideia, busca-se dar peso através do uso de formas mais compactas e robustas que se sobrepõem, assim com o uso de revestimento de tijolinhos e detalhes em preto na fachada, que remete ao conceito industrial. A espacialidade e a dimensão no projeto são concretizados mediante a configuração do espaço, para que o mesmo tenha um uso diversificado, possibilitando tanto a elaboração cenográfica como a prática da dança, e proporcionando, assim, aos artistas e praticantes da dança diversos cenários e ambientes para treino e apresentação, tanto no espaço interno como no externo.



Rudolf von Laban
Teoria da kinesfera



C O N C E I T O E P A R T I D O

- ELEMENTO METÁLICO VAZADO
- PAREDE PRÉ-FABRICADA
- RETÂNGULOS SOBREPOSTOS
- KINESFERA
- ESPAÇO AO AR LIVRE
- TIJOLINHO APARENTE

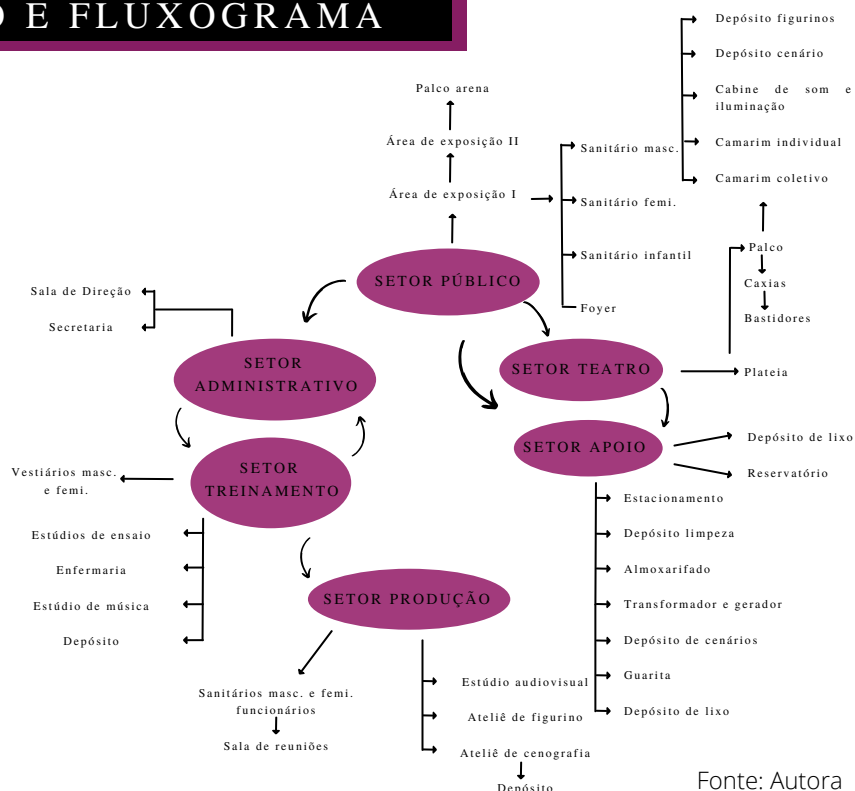


PROGRAMA DE NECESSIDADES

	AMBIENTE	SETOR	ÁREA (m²)
1	Exposição I	Público	204,76
2	Exposição II	Publico	352,05
3	Palco arena (térreo)	Público	409,72
4	Lanchonete	Público	9,00
5	Wc feminino	Público	43,73
6	Wc infantil	Público	33,14
7	Wc masculino	Público	33,14
8	Palco arena (superior)	Público	415,08
9	Circulação	Público	69,59
10	Vestiário feminino	Treinamento	68,44
11	Vestiário masculino	Treinamento	63,52
12	Enfermaria	Treinamento	15,00
13	Estúdio de dança 08	Treinamento	24,97
14	Estúdio de dança 07	Treinamento	24,75
15	Circulação	Treinamento	209,37
16	Estúdio de dança 01	Treinamento	46,20
17	Estúdio de dança 02	Treinamento	46,20
18	Estúdio de dança 03	Treinamento	46,20
19	Estúdio de dança 04	Treinamento	46,20
20	Estúdio de dança 05	Treinamento	46,20
21	Estúdio de dança 06	Treinamento	48,51
22	Depósito	Treinamento	19,25
23	Estúdio de música	Treinamento	51,59

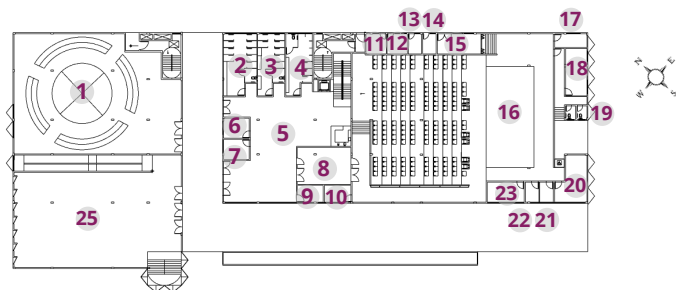
	AMBIENTE	SETOR	ÁREA (m²)
24	Foyer	Teatro	44,00
25	Sala de vigilância	Teatro	9,62
26	Bilheteria	Teatro	10,00
27	Plateia	Teatro	360,32
28	Circulação	Teatro	73,93
29	Palco	Teatro	106,32
30	Sala de controle	Teatro	16,50
31	Camarim individual I	Teatro	6,15
32	Camarim individual II	Teatro	10,10
33	Camarim coletivo I	Teatro	27,35
34	Camarim coletivo II	Teatro	22,46
35	Wc PNE feminino	Teatro	3,05
36	Wc PNE masculino	Teatro	3,05
37	Depósito de figurinos	Teatro	9,70
38	Guarita	Apoio	9,27
39	Depósito de limpeza	Apoio	9,00
40	Almoxarifado	Apoio	9,00
41	Depósito de lixo	Apoio	6,00
42	Transformador	Apoio	6,00
43	Depósito de cenário	Apoio	21,51
44	Circulação	Produção	55,00
45	Sala de reuniões	Produção	21,00
46	Wc feminino funcionários	Produção	24,50
47	Wc masculino funcionários	Produção	22,20
48	Ateliê de figurinos	Produção	29,54
49	Estúdio audiovisual	Produção	21,00
50	Ateliê de cenografia	Produção	35,00
51	Depósito	Produção	21,00
52	Diretoria	Administração	11,55
53	Secretaria	Administração	12,00

SETORIZAÇÃO E FLUXOGRAMA



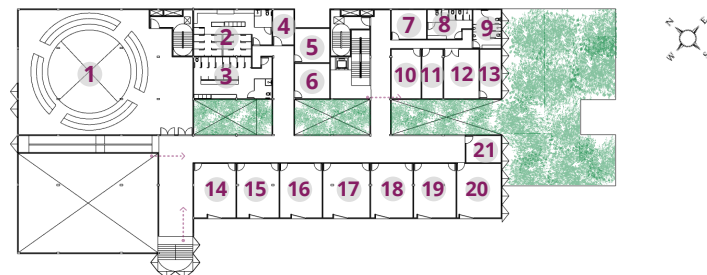
Fonte: Autora

PROPOSTA DE PROJETO



PLANTA BAIXA TÉRREO

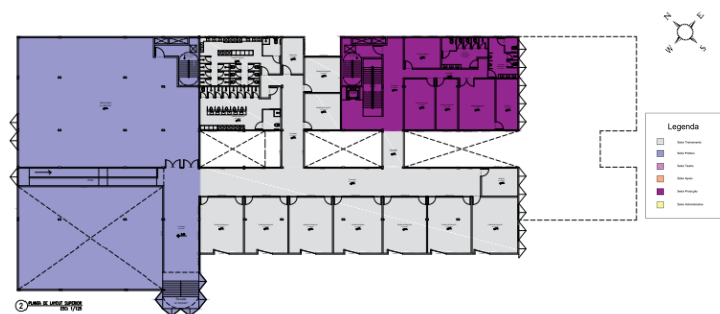
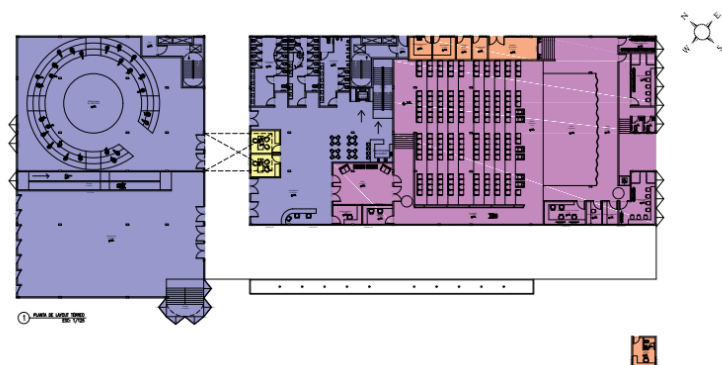
- | | | | | |
|-----------------|-----------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------------|
| 1- Palco arena | 6- Diretoria | 11- Depósito de limpeza | 16- Palco | 21- Camarim individual II |
| 2- WC feminino | 7- Secretaria | 12- Almoarifado | 17- Depósito de figurino | 22- Camarim individual I |
| 3- WC infantil | 8- Foyer | 13- Depósito de lixo | 18- Camarim coletivo II | 23- Sala de som e iluminação |
| 4- WC masculino | 9- Sala de vigilância | 14- Transformador | 19- WC PNE | 24- Guarita |
| 5- Exposição I | 10- Bilheteria | 15- Depósito de cenários | 20- Camarim coletivo I | 25- Exposição II |



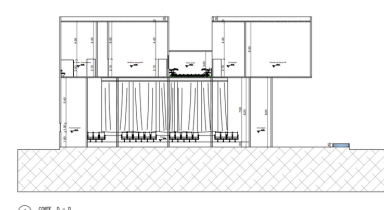
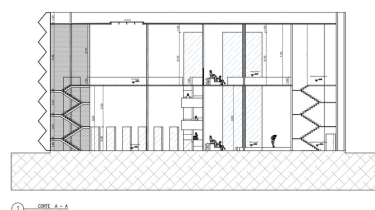
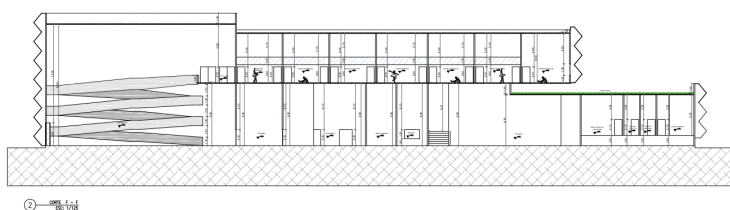
PLANTA BAIXA SUPERIOR

- | | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|
| 1- Palco arena | 6- Estúdio de dança | 11- Estúdio audiovisual | 16- Estúdio de dança |
| 2- Vestiário masculino | 7- Sala de reuniões | 12- Ateliê de cenografia | 17- Sala de música |
| 3- Vestiário feminino | 8- WC funcionários Fem. | 13- Depósito | 18- Estúdio de dança |
| 4- Enfermaria | 9- WC funcionários Masc. | 14- Estúdio de dança | 19- Estúdio de dança |
| 5- Estúdio de dança | 10- Ateliê de vestiário | 15- Estúdio de dança | 20- Estúdio de dança |

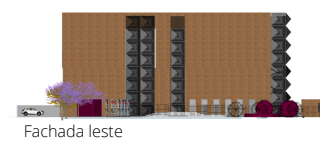
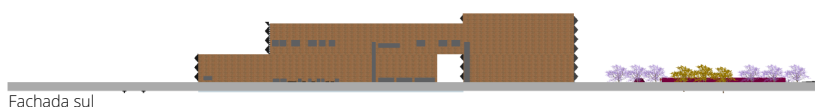
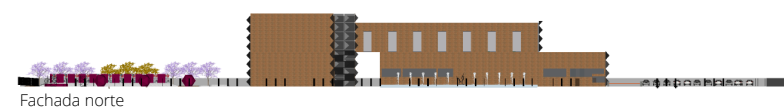
PLANTA DE SETORIZAÇÃO



CORTES



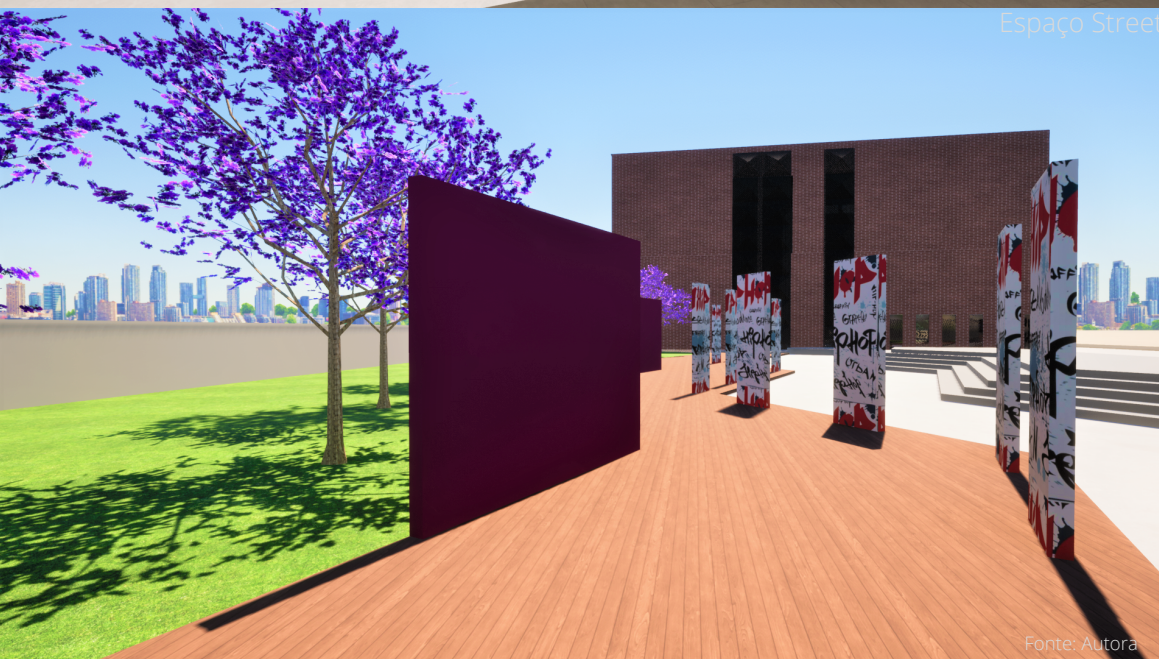
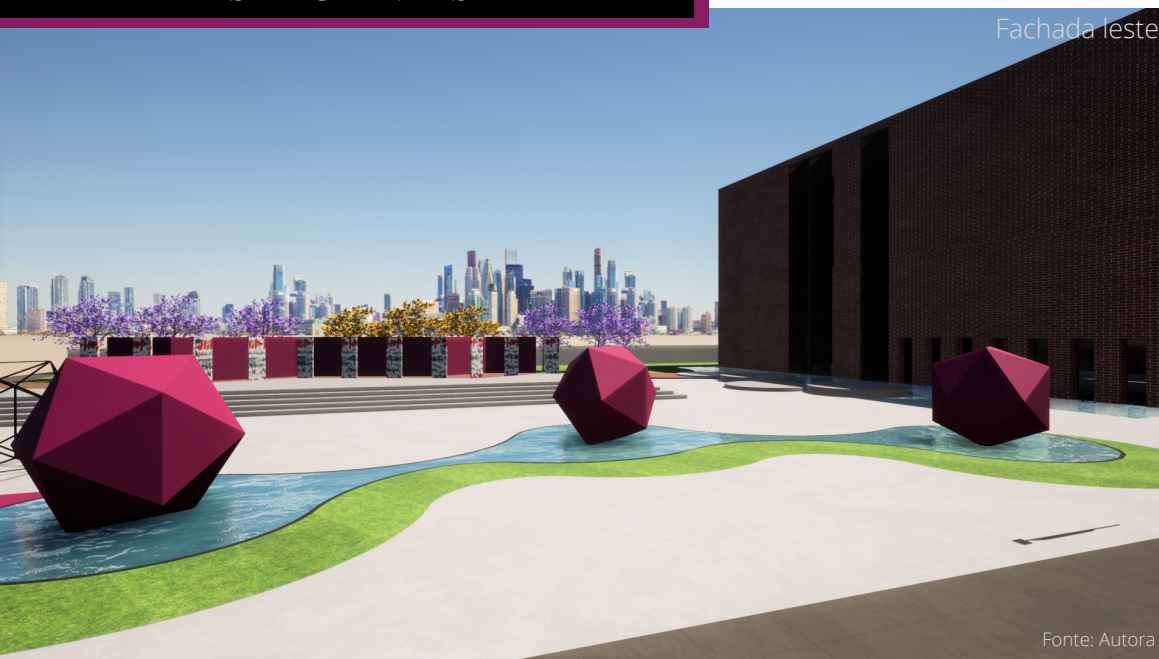
FACHADAS



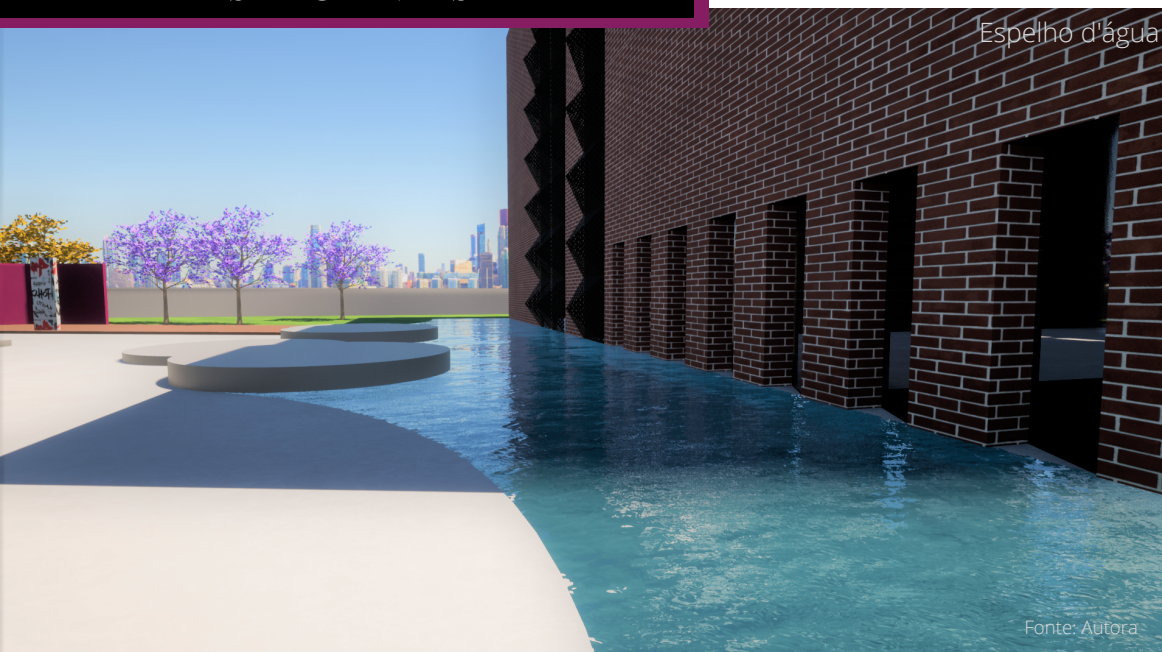
PERSPECTIVAS



PERSPECTIVAS



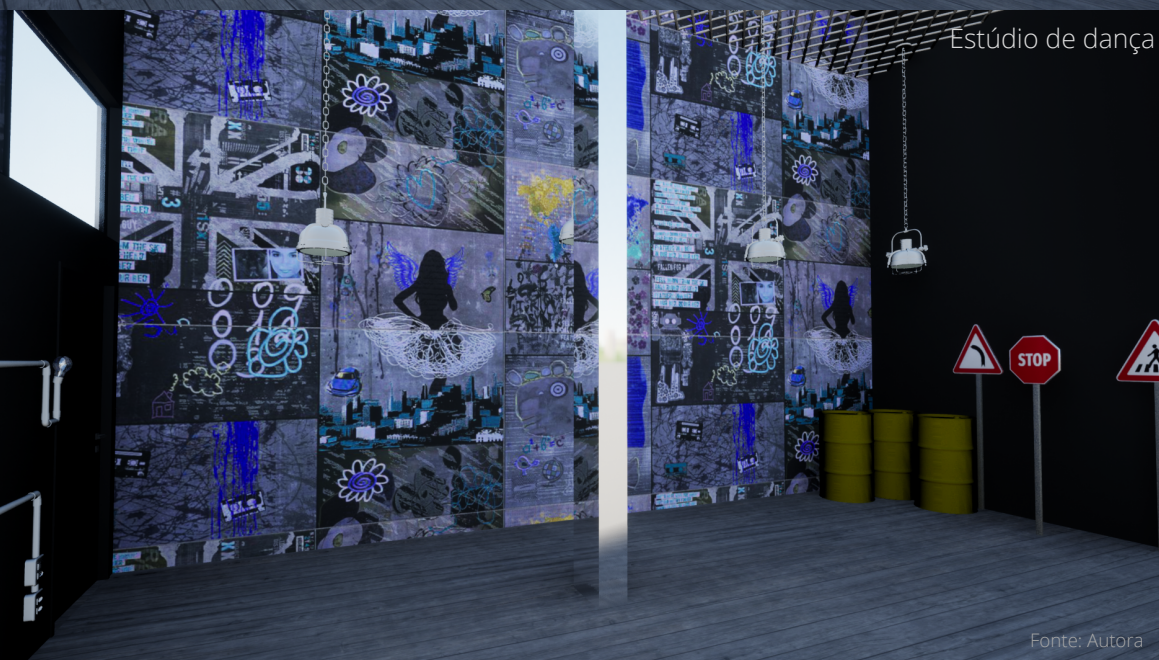
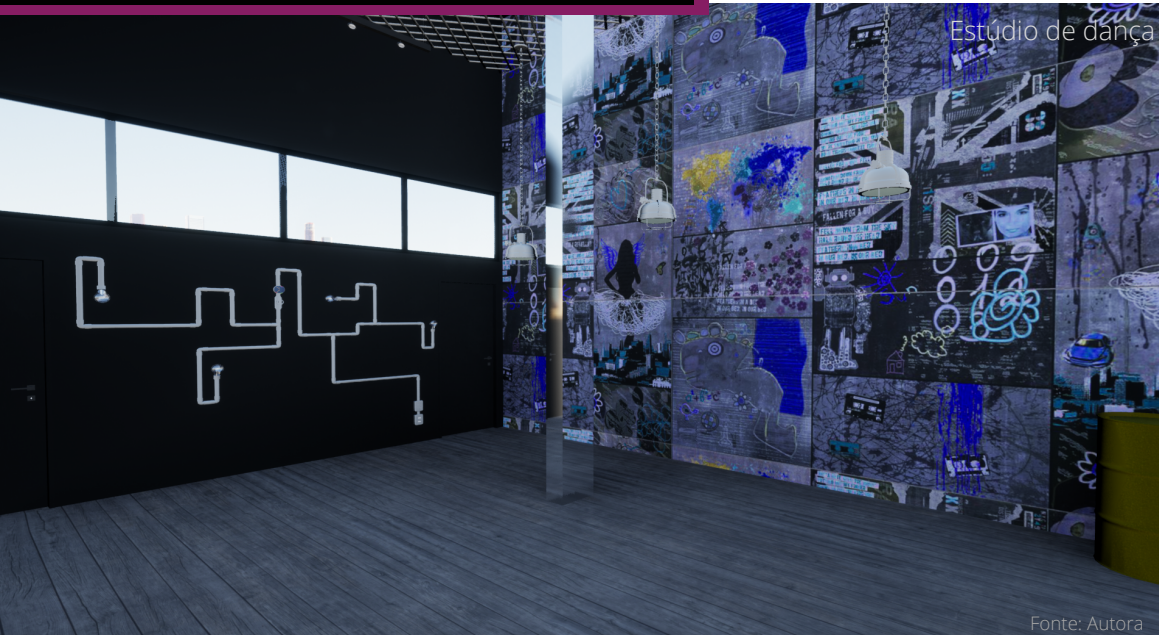
PERSPECTIVAS



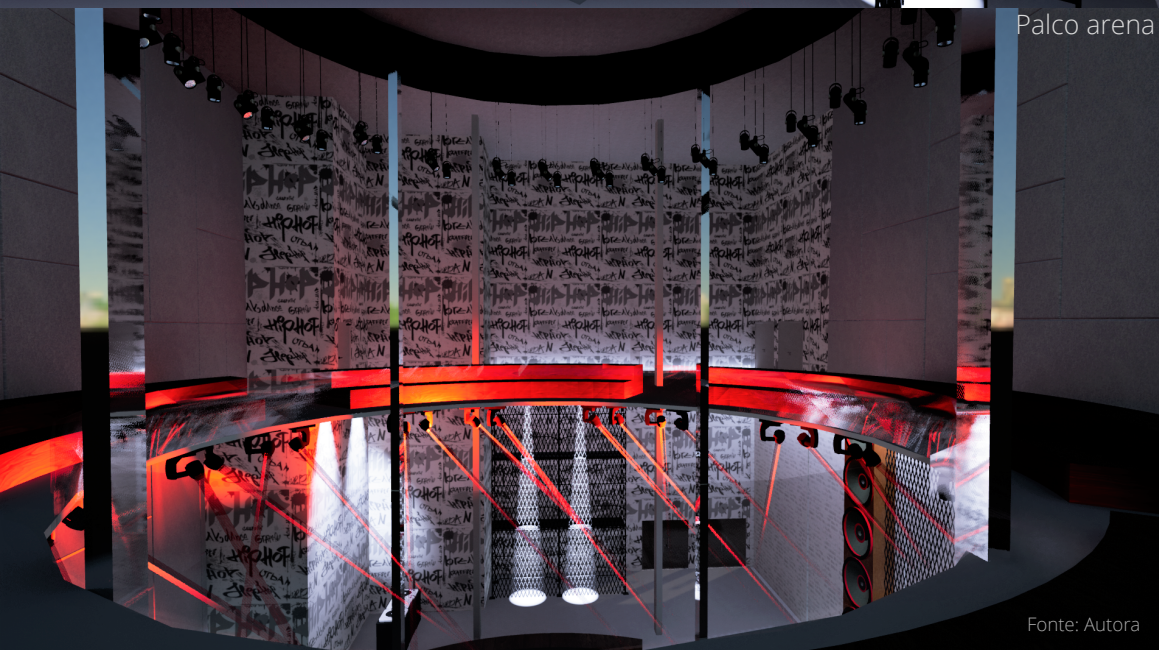
PERSPECTIVAS



PERSPECTIVAS



PERSPECTIVAS



REFERÊNCIAS

Bibliográficas:

FONTES, Joana Margarida Parra. **Cenografia**: "uma trança de muitos fios". 2017. Dissertação (Mestrado em Arquitectura) - Universidade da Beira Interior, Cavilhã Portugal, 2017.

MENDONÇA, Mafalda da Cunha Azevedo. **Um lugar para a dança**. 2012. Dissertação (Mestrado em Arquitectura) - Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Porto Portugal, 2012.

RAMOS, Talitha. **A arquitetura no palco dos espetáculos**: a influência europeia na cenografia do teatro brasileiro. 2014. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2014.

SANTIAGO, Bruno Miguel Rosário. **Arquitetura efêmera e cenografia em espaço público patrimonial**: evocação da obra "Os Lusíadas" numa arquitetura efêmera para uma releitura do patrimônio. 2019. Dissertação (Mestrado integrado em Arquitetura, com especialização em Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, Lisboa Portugal, 2019.

SILVA, Maria Fernanda Vasques. **O processo criativo da cenografia como outro modo de se fazer arquitetura**. 2021. TCC (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Ouro Preto. Escola de Minas, Ouro Preto/MG, 2021.

Audiovisual:

ABSTRACT: The art of design. Produção de Scott Dadich. Es Devlin: cenógrafa. Londres: Netflix, 2018. 1 vídeo (42 min.). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jo4aAVjuh2o&list=PLuctemCzX-m4svPpBctWUp0oG__Lhglq9&index=3. Acesso em: 07 dez. 2021.

Imagens e dados:

HUFTON; CROW. **English National Ballet / Glenn Howells Architects**. In.: ARCHDAILY. 2019. il. color. Disponível em: <https://www.archdaily.com/936089/english-national-ballet-glenn-howells-architects>

KOK, Pedro. **Clássicos da Arquitetura**: MASP / Lina Bo Bardi. In.: ARCHDAILY. 20--. il. color. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-59480/classicos-da-arquitetura-masp-lina-bo-bardi>.

KON, Nelson. **Pinacoteca do Estado de São Paulo / Paulo Mendes da Rocha + Eduardo Colonelli + Weliton Ricoy Torres**. In.: ARCHDAILY. 1998. 2008-2022. il. color. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/787997/pinacoteca-do-estado-de-sao-paulo-paulo-mendes-da-rochail>.

CREATIVELY CURIOUS. **25-Best-Monochromatic-Clack-and-White-Photography**. 21 de abril de 2020. il. p&b. Disponível em: <https://my-passion.blog/25-best-monochromatic-black-and-white-photography/>. Acesso em: maio de 2022 (Imagem capa).

GOOGLE MAPS. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/@-10.9459867,-37.0586006,18.42z>. Acesso em: maio de 2022

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. Site on-line do Governo Brasileiro. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/se/aracaju.html>. Acesso em: maio de 2022

LIGHTFIELD. STUDIOS. **Movimiento**: fotografias de Stock de Movimiento. 2022. Disponível em: <https://lightfieldstudios.net/pt/stock-photos/movimiento.html>. Acesso em: maio de 2022 (Imagem 03)

LISTAL. **Added by KATHERINE FALL**. 20 de dezembro de 2013. [on-line, 2022]. Disponível em: <https://www.listal.com/viewimage/6266379>. Acesso em: maio de 2022 (Imagem 02)

METALOCUS. **STEVEN HOLL AND JESSICA LANG DANCE COUPLE**. 02 de dezembro de 2015 [on-line, 2022]. Disponível em: <https://www.metalocus.es/en/news/steven-holl-and-jessica-lang-dance-couple#>. Acesso em: maio de 2022 (Imagem 05)

OISEAU. **Hip Hop Dancer [...]**. In.: PINTEREST. [ON-LINE]. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/687784174312482196/>. Acesso em: maio de 2022 (Imagem 04)